IMPLICAÇÕES SOCIAIS DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: RESULTADOS PRELIMINARES DE PESQUISA

Alessandra Gomes Mendes (Alessandra Gomes Mendes) (/proceedings/100058/authors/341867)1; Letícia Batista da Silva (Letícia Batista da Silva) (/proceedings/100058/authors/341142)²

ID/saude-coletiva-2018/papers/implicacoes-sociais-da-sindrome-congenita-do-zika-virus--resultados-preliminares-de-pesquisa)

Apresentação/Introdução

A partir do início de 2015 nos confrontamos com uma situação inédita e alarmante - a emergência da Síndrome Congênita do Zika Vírus. A presente comunicação relata os achados preliminares de pesquisa sobre o enfrentamento às implicações sociais da Síndrome Congênita do Zika Vírus, realizada num Instituto de referência do Rio de Janeiro.

Objetivos

Contribuir para a construção de um referencial de atendimento às famílias das crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ), passível de ser replicado pelo SUS, a partir da análise de seus rebatimentos sociais e perspectivas de enfrentamento.

Metodologia

O referencial teórico-metodológico utilizado é de cunho histórico-dialético, considerando a experiência das famílias no processo de adoecimento e tratamento por SCZ como uma mediação fundamental para a construção de conhecimentos nessa temática. Neste trabalho, apresentaremos os dados coletados a partir da observação participante, a qual consistiu na observação sistemática do cotidiano institucional, durante os atendimentos sociais às famílias, devidamente registrado em diário de campo, no período de setembro de 2016 a setembro de 2017.

Resultados

Os desafios enfrentados por essas famílias na experiência com o adoecimento crônico de suas crianças pela SCZ podem ser categorizados como: Opressão de gênero: as mulheres (mães, trabalhadoras, cuidadoras) são os principais familiares a reestruturarem suas vidas para fazer face às necessidades postas no enfrentamento à doença. Dificuldade de acesso à saúde integral: o acesso aos serviços de reabilitação, cuja histórica cobertura precária se aqudizou no período, face à crise orçamentária instalada no Estado do RJ, constituiu uma importante adversidade enfrentada. Dificuldade de acesso a direitos e benefícios: dificuldade de acesso ao BPC e à gratuidade no transporte coletivo intermunicipal.

Conclusões/Considerações

A epidemia da síndrome da zika congênita coincide com uma conjuntura de crise política, econômica e social. Neste cenário, marcado por cortes nos gastos sociais do Estado e aprofundamento do desemprego, as famílias de crianças acometidas pela SCZ enfrentam adversidades sociais profundas, postas não só pela necessidade de lidar com uma condição crônica complexa de saúde na infância, mas também por terem que enfrentá-las num contexto adverso.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

- ¹ FIOCRUZ;
- ² Fiocruz

Eixo Temático

Doenças Transmissíveis

Como citar este trabalho?

Galoá { Software for Scientists